

Monitoramento dos Movimentos de Saída

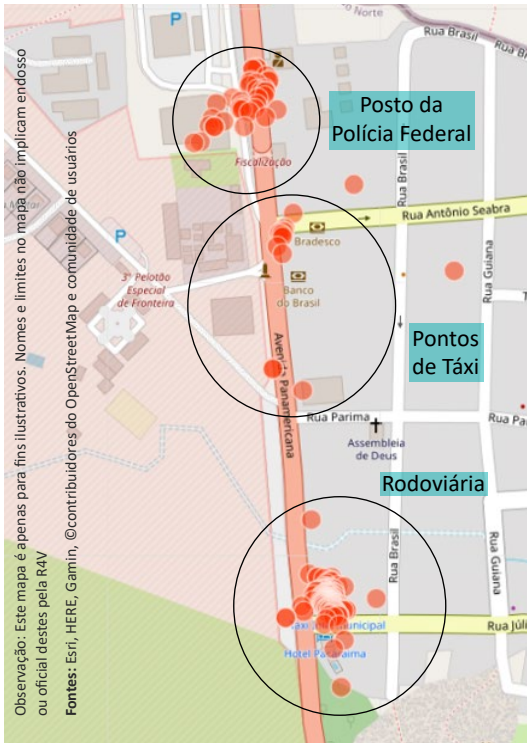
OBJETIVO E METODOLOGIA

A pesquisa foi uma iniciativa da Plataforma de Coordenação Interagencial R4V (Response for Venezuelans). O objetivo do levantamento foi captar o perfil desta população e as motivações para a sua saída.

Os dados foram coletados no município de Pacaraima (RR), com 349 pessoas venezuelanas, maiores de idade, que estavam cruzando a fronteira com destino à Venezuela no período de 01 de Setembro a 31 de Dezembro de 2023. Trabalharam na coleta das informações oito entrevistadores treinados.

Como observado no mapa ao lado, ao todo, foram aplicados 306 questionários na Estação Rodoviária de Pacaraima, 28 no Posto da Polícia Federal e 15 nos pontos de táxi localizados na Avenida Panamericana e nas ruas Antônio Seabra e Parima.

Assim como na primeira rodada da pesquisa, observou-se um perfil de pessoas que iam do Brasil para a Venezuela de forma temporária.



Pontos de entrevistas em Pacaraima, Roraima.

PRINCIPAIS ACHADOS

79%

DOS QUE RESIDEM NO BRASIL, INFORMARAM ESTAR RESIDINDO NA REGIÃO NORTE NOS ÚLTIMOS 12 MESES

87%

ESTAVAM INDO À VENEZUELA DE FORMA TEMPORÁRIA

13%

ESTAVAM INDO À VENEZUELA DE FORMA PERMANENTE

DAQUELES QUE IAM DE FORMA TEMPORÁRIA:

96%

PASSARIAM NO MÁXIMO 3 MESES NA VENEZUELA

83%

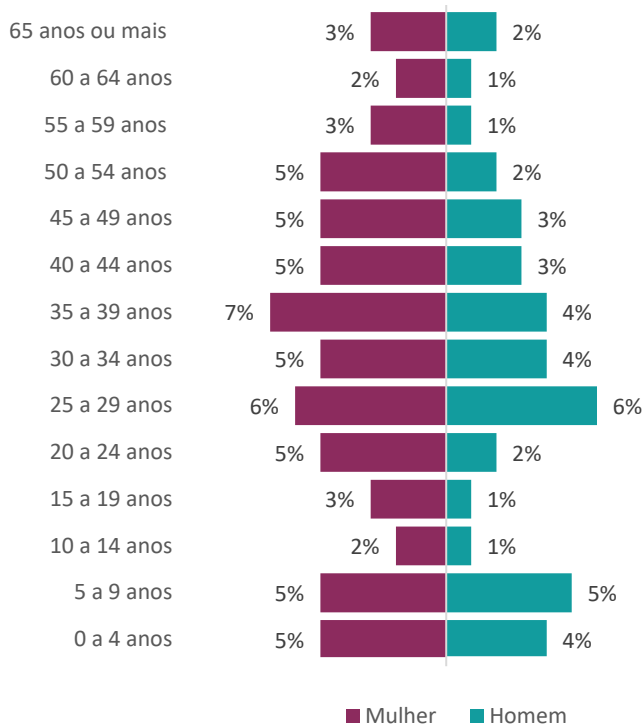
JÁ TINHAM IDO ANTERIORMENTE À VENEZUELA

92%

IRIAM VISITAR FAMILIARES E AMIGOS

PERFIL DA POPULAÇÃO

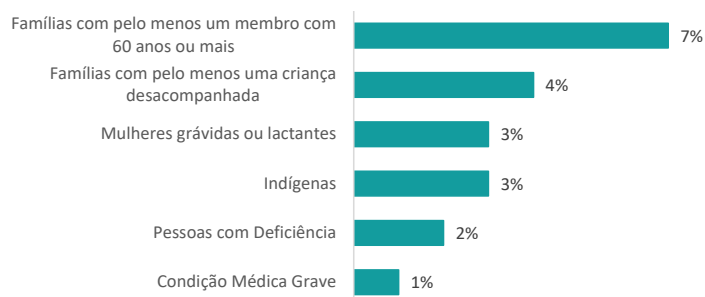
Gráfico 1 - Percentual da população por sexo e faixa etária.



Nesta rodada, foram entrevistadas mais mulheres do que homens fazendo o movimento de saída, principalmente nas faixas de 35 a 39 anos de idade. Das famílias entrevistadas, 42% informaram viajar com parte da sua família. A maioria das pessoas refugiadas e migrantes (83%) possui familiares residindo no Brasil.

POPULAÇÃO COM PERFIS ESPECÍFICOS

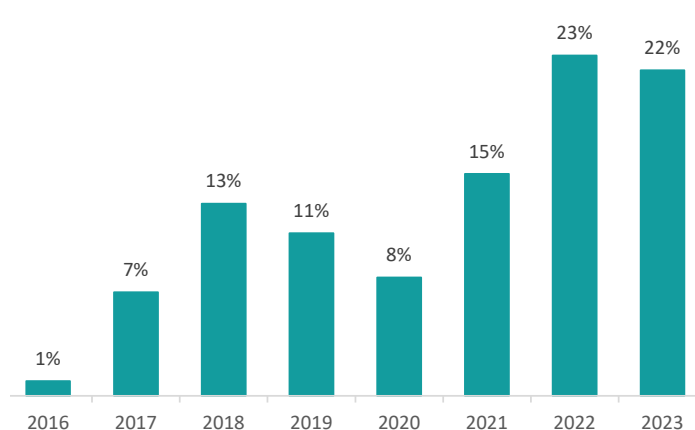
Gráfico 2 - Percentual dos entrevistados que declararam que há pelo menos um membro da família com perfis específicos.



Quando questionados sobre possuírem características específicas, 20% das famílias reportaram apresentar alguma característica, sendo que 7% destacaram a presença de idosos, 4% relataram ter crianças desacompanhadas, 3% afirmaram ter mulheres grávidas ou lactantes, 3% se identificaram como indígenas, 2% mencionaram a presença de pessoas com deficiência e 2% informaram a presença de pessoas com alguma condição médica grave.

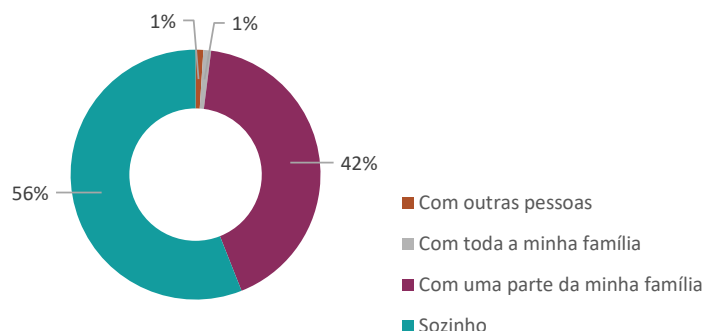
ANO DE CHEGADA AO BRASIL

Gráfico 3 - Percentual dos entrevistados por ano de chegada ao Brasil.



Das pessoas entrevistadas, 45% chegaram entre 2022 e 2023. Há uma inflexão na tendência no período de fechamento da fronteira com a Venezuela pela pandemia da COVID-19 e a retomada do fluxo em 2021.

MOVIMENTO COM O GRUPO FAMILIAR



O deslocamento sem acompanhantes (56%) é a escolha majoritária, e 42% informaram viajar com uma parte da família.

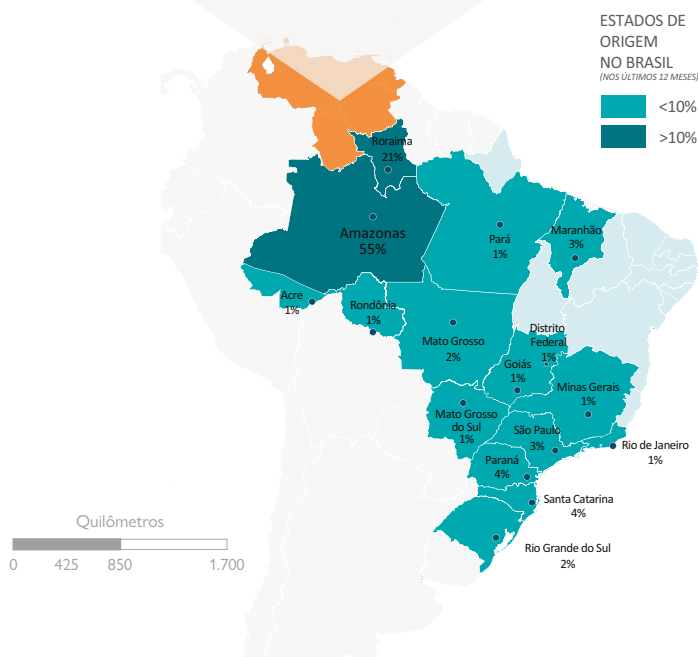
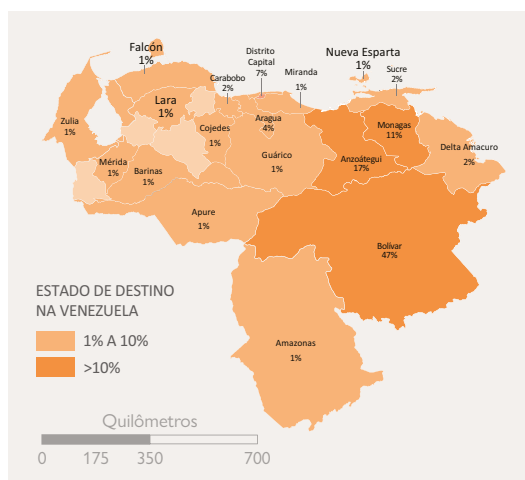
DESTINO, ORIGEM E LOCAL DE MORADIA

No momento da entrevista, 95% dos entrevistados moravam no Brasil e 5% em outros países, como Argentina, Chile, Uruguai, Peru e Guiana. Dentre os que residiam no Brasil nos últimos 12 meses, 79% informaram residir na região Norte, sendo 56% no estado de Amazonas e 21% no estado de Roraima.

Outros Estados brasileiros foram citados como local de moradia, como: Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande Sul, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e Acre.

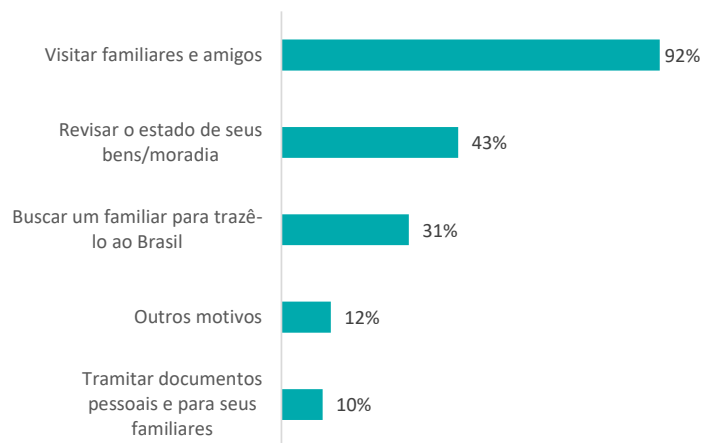
O principal destino na Venezuela são os estados mais próximos da fronteira: Bolívar, Monagas, Anzoátegui.

Mapa 1 - Mapa com os principais estados de origem e de destino da viagem.



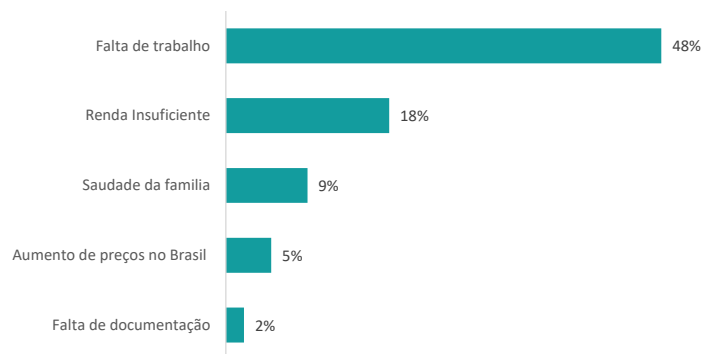
MOTIVAÇÃO

Gráfico 4 - Percentual de respostas em relação ao motivo de ida temporariamente à Venezuela.



Do gráfico, destaca-se que 92% dos entrevistados tinham como motivação do deslocamento “visitar os familiares ou amigos”. Outros aspectos que valem menção: revisar o status de bens e imóveis (43%), buscar um familiar para trazê-lo ao Brasil (31%), e tramitar documentos pessoais e para seus familiares (10%).

Gráfico 5 - Percentual de respostas em relação ao motivo de saída definitiva do Brasil.



Das pessoas que informaram desejar voltar definitivamente para Venezuela, 48% disseram que o retorno ocorre devido à falta de trabalho; 18% por considerar a renda insuficiente, 9% sentem saudade da família e o 5% indicam que o motivo é o aumento de preços no Brasil.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

Dos entrevistados, 87% informaram ir à Venezuela temporariamente e apenas 13% declaram voltar à Venezuela de forma definitiva. Entre aqueles que responderam que retornariam temporariamente, observa-se que 96% das pessoas pretendem retornar dentro de 3 meses, 25% em menos que um mês e apenas 4% em mais que 3 meses.

ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Sobre acesso à documentação, 93% da população informou que toda a família tem acesso a registro de residência ou à solicitação de refúgio.

Em relação ao acesso aos benefícios recebidos do governo federal, 28% informaram ter recebido algum auxílio e, destes, 90% informaram receber o Bolsa Família.

Participaram deste Informe: Agda Santos, Ana Gama, Argenis Carvajal, Camila Oliveira, Diana Naranjo, Francesca Spadiliero, Heloisa Miura, Maria Ramos, Marialvis Maneiro, Micheline Cunegundes, Josafá Mandulão, Marketa Jerabek, Gisele Netto, Pedro Brandão, Pedro Rocha, Rosângela Alves, Tomaz Mendonça, Silvia Sander, Socorro Tabosa.